

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO – 2018

1) DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Associação Espírita Beneficente e Educacional Casa do Caminho – Residência Inclusiva

1.2 CNPJ da entidade: 86.790.268/0001-90

1.3 Instrumento/ano: 2018

1.4 Tipo de instrumento: Visita Técnica

1.5. Responsável da entidade: Paulo Birkman

2) ORGÃO GESTOR

Nome: Prefeitura Municipal da Estância de Atibaia

Endereço: Av. da Saudade 252, Centro – Atibaia/SP – CEP: 12940-560

3) OBJETO

Vigência: 01/01/2018 a 31/12/2018

4) OBJETIVO GERAL

Residência Inclusiva:

- Acolher e ofertar, de forma qualificada, a Proteção Integral de Jovens e Adultos com Deficiência, em situação de dependência sem vínculos parentais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar proteção integral à Pessoa com Deficiência em situação de dependência, tais como: moradia, alimentação, atendimento técnico especializado (Psicossocial), cuidado com a saúde de forma global;
- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária – AVD e vida pessoal - AVP;
- Facilitar a inclusão da Pessoa com deficiência na vida comunitária e social, possibilitando a conquista de vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Promover a convivência, o fortalecimento e a reconstrução dos vínculos familiares de acordo com as possibilidades reais de cada pessoa acolhida.

6) METODOLOGIA

O acolhimento do usuário será feito de acordo com os critérios de avaliação da equipe técnica, baseados nas diretrizes das Normas Técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS. Os atendimentos serão realizados em dia e horário agendado na presença de um técnico e cuidador de referência.

Ele serão apresentadas as regras da casa e assinará os termos de responsabilidade pelo seu próprio acolhimento. No caso de impossibilidade, tal ação será realizada com a família ou curador do mesmo. A equipe técnica, cuidadores e demais funcionários da RI tomarão todas as providências cabíveis para ofertar a moradia digna, o cuidado com a saúde e o bem-estar geral ao acolhido, tais como: acolhimento em residência apropriada, levantamento de necessidades e os encaminhamentos necessários para promover o cuidado pessoal.

Após o período de adaptação do usuário a equipe técnica irá elaborar o Plano Individual de Atendimento – PIA – junto com o acolhido, respeitando a necessidade e o interesse pessoal de cada um. Neste momento também serão identificados as atividades da vida diária e da vida pessoal – AVD e AVP – que proporcionarão aos moradores o desenvolvimento de novas habilidades para o alcance da autonomia necessária para uma vida com maior dignidade e bem-estar.

A equipe de trabalho se reunirá uma vez por semana para planejamento e avaliação dos atendimentos e outras atividades, destacando as situações que precisam de encaminhamentos específicos, contato com a rede de serviços socioassistenciais, entre outras ações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

Além de todo o trabalho realizado com o usuário, também serão proporcionadas atividades de orientação e capacitação profissional para os cuidadores e equipe de apoio da RI, pois entende-se que no atendimento à pessoa com deficiência dentro do atendimento da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, faz-se necessário um trabalho de capacitação continuada para garantir a qualidade do serviço prestado aos usuários. A seguir serão especificadas as atividades, metodologia, periodicidade e os profissionais envolvidos nas ações.

ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	Responsável
Avaliação	Realização de visita técnica para o usuário encaminhado ao Serviço.	De acordo com a demanda	Equipe Técnica
Acolhida	Acolhimento, preenchimento de documentação, orientação sobre as regras da casa, auxílio para adaptação e cuidado pessoal.	De acordo com a demanda	Equipe Técnica e Cuidador
Plano Individual de Atendimento - PIA	Elaborar com o usuário um plano de acompanhamento para ser executado durante a sua permanência no serviço. Construção de prazos para as ações e reavaliação do PIA esporadicamente.	Durante o primeiro mês	Equipe Técnica

Atendimento Técnico	Individual e ou em grupo. Escuta e orientação específica visando o bem-estar geral do usuário. Acompanhamento psicossocial e do grau de desenvolvimento pessoal e funcional dos usuários. Acompanhamento das respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar, quando possível. Encaminhamento, discussão e planejamento	Diário	Coordenação e Equipe Técnica
---------------------	--	--------	------------------------------

	conjunto com a rede Socioassistencial. Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários. Inclusão na vida social e comunitária.		
Reunião Equipe Técnica	Discussão dos casos e rotina das Residências Inclusivas, bem como avaliação e monitoramento do Plano de Trabalho.	Semanal	Equipe Técnica
Capacitação Continuada	Encontros que possibilitarão espaços de comunicação entre cuidadores, equipe de apoio e equipe técnica em que serão realizados momentos de integração, interação, orientação, aprendizado, discussão de novas estratégias de trabalho, apoio qualificado das dificuldades trazidas no dia a dia do trabalho.	Mensal	Equipe Técnica
Articulação com a rede socioassistencial e órgãos de garantia de direitos	Contatos com os serviços de Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Cultura e etc, PAT, Ministério Público, Conselhos de Direito, entre outros.	De acordo com a demanda	Equipe Técnica

7) PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO

Serviço continuado.

8) PROCESSO DE SELEÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Por meio de encaminhamentos da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS), do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Atibaia.

9) CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Jovens e adultos com deficiências de 18 a 59 anos.

10) RECURSOS HUMANOS

Custeados pelo Projeto

Função	Quantidade	Carga horária
Coordenador	(01) um	40 horas semanais.
Assistente Social	(01) um	30 horas semanais.
Psicólogo	(01) um	30 horas semanais.
Terapeuta Ocupacional	(01) um	20 horas semanais.
Cuidadores	(06) seis	12X36 diurnos.
Cuidadores	(04) quatro	12X36 noturnos.
Cozinheira	(01) um	44 horas semanais.
Ajudante Geral	(01) um	44 horas semanais.

10.1) ESTRUTURA FÍSICA

Item	Descrição	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
		Início	Final		
02	Sala tv	02	02		
04	Quartos	04	04	Reformados	01 quarto
01	Cozinha	01	01		
01	Refeitório	01	01		
02	Banheiros	02	02		01 masculino – subdividido em 03 sanitários + 04 box para banho; 01 feminino – subdividido em 02 sanitários + 04 box para banho.
01	Sala atendimento	01	01		
01	Sala equipe técnica	01	01		
01	Dispensa	01	01		
01	Roupeiro	01	01		
01	Sala de cuidadores	01	01		
01	Sala de TO	01	01		Sala para oficinas.
01	Lavanderia	01	01		
01	Varanda	01	01		
01	Pátio	01	01		
01	Espaço para horta	02	02		

10.2) RECURSOS FÍSICOS

Item	Descrição	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
		Início	Final		
01	Fogão	01	01		
02	Televisor	02	02		
20	Cama	20	20		
02	Mesa	02	02		Cada mesa cabe 10 pessoas.
02	Mesa	02	02		Mesa cozinha/Mesa sala cuidadores.
07	Mesa escritório	07	07		
01	Máquina de lavar	01	01		
02	Geladeira	02	02		
01	Freezer	01	01		
02	Sofá	01	05		
15	Cadeira	15	15		
03	Cadeira	03	03		Cadeiras de escritório.
03	Banco	03	03		Bancos de refeitório.
02	Prateleira	02	02		Sala TO/Sala de cuidadores
01	Arquivo	01	03		

	cozinha				
01	Armário	01	01		Sala de atendimento
01	Microondas	01	01		
01	Computador	01	01		
01	Impressora	01	01		

11. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Fontes	Valor
Municipal – (1)	R\$ 248.000,00
Estadual – (2)	R\$ 120.000,00
Federal – (5)	R\$ 175.000,00
Contra Partida	R\$ 0,00
Total do Plano de Trabalho	R\$ 543.000,00

12) ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS OU CAPACITAÇÕES

A equipe técnica participou de capacitações oferecidas pela OSC e UNICAMP.

12) INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

- Info-Beleza : Voluntários para corte de cabelos de usuários.
- Maeda Varejão: doação de frutas, verduras e legumes.

13) MONITORAMENTO

O monitoramento foi realizado através de visita da equipe, onde se verificou as instalações e posteriormente houve um momento para conversas e trocas de saberes.

14) INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO

Contamos com doações diversas, além da Nota fiscal Paulista.

15) AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A nossa meta é acolher até 20 usuários com deficiências, oferecer proteção integral e contribuir para construção progressiva da autonomia, e posteriormente, realizar o desacolhimento de acordo com as possibilidades do usuário. Em 2018, foram realizados 11 acolhimentos, 09 desacolhimentos e 100% dos usuários foram atendidos para a elaboração do PIA.

16) AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Todos os nossos usuários tem obtido significativa melhora na qualidade de vida e uma nova perspectiva de vida.

17) COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Site institucional, Facebook e informativo interno enviado aos colaboradores.

Recebemos verba pública, além de doações voluntárias.

Atibaia, 20 de fevereiro de 2018.


Marija Ledier
Psicóloga